**Trabalho de Revisão**

**A COLEDOCOLITÍASE NA COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA (CPRE) E NA EXPLORAÇÃO LAPAROSCÓPICA DE VIA BILIAR PRINCIPAL (ELVBP): ANÁLISE COMPARATIVA**

Lucas Marques Volponi1 ; Ariane Caroline Mota Souza Silva1 ; Lucas Ferreira Bratz1 ; Matheus Silva Gattass1 ; Dionatan Costa Rodrigues2 ; Cláudia Elaine Cestari2.

1Discente do curso de Medicina,Universidade Estadual do Mato Grosso, Curso de Medicina, Campus Cáceres. Cáceres, MT, Brasil. 2Docente do curso de Medicina,Universidade Estadual do Mato Grosso, Curso de Medicina, Campus Cáceres. Cáceres, MT, Brasil.

**Introdução:** A CPRE e a ELVBP são as técnicas de escolha junto à colecistectomia laparoscópica (CL) na extração de cálculos em colédoco. Contudo, tais técnicas apresentam prós e contras em determinados contextos. **Objetivo:** O presente estudo visa, a partir dos achados literários, comparar a CPRE à ELVBP, sendo ambas associadas à CL no tratamento da coledocolitíase. **Metodologia:** Foi feita uma busca sem restrição de linguagem ou métodos, com os descritores “*Choledocholithiasis*” AND “*Cholangiopancreatography, Endoscopic Retrograde*” AND “*Laparoscopic surgery*” na Pubmed. Foram encontrados 135 artigos de 2017 até 2020, dos quais 41 artigos selecionados forneceram informações úteis para a comparação de ambos os métodos. Houve exclusão de artigos inconclusivos ou com outros tratamentos como base de estudo. **Resultados:** A ELVBP obteve 17 artigos fundamentando seu uso em detrimento da CPRE. Um dos fatores foi a eficácia na remoção de cálculos grandes, com destaque para a técnica transcística (menos fistulas biliares ou pancreatites). Contudo, há necessidade de maior técnica na operação. Além dos apontamentos de ser um método mais prático, houve preferência da ELVBP para a gravidez, visto a radiação deletéria da CPRE. Já quanto a CPRE, 14 artigos apoiaram seu uso em relação a ELVBP, com ênfase de 7 artigos citando a técnica *Rendez-Vous* (ultrassom endoscópico com uso de stent) para casos de difícil canulação, resultando em menos pancreatites pós-CPRE e menor tempo de hospitalização. Observou-se, também, relevância no uso de balão dilatador com esfincterotomia para cálculos grandes. Obteve-se 10 artigos neutros, onde a taxa de limpeza de via biliar e complicações das duas técnicas foi tão próxima que não foi possível valorizar uma técnica em detrimento da outra. **Conclusão:** Observou-se tendência de maior uso de ELVBP via transcística, necessidade de treinamento de operadores para aumento de taxa de sucesso e preferência no uso em gestantes. No que tange à CPRE, a técnica *Rendez-Vous* foi destaque em pacientes com difícil canulação, já o uso de balão com esfincterotomia apresentou bons resultados na retirada de cálculos grandes, assim como relatado na ELVBP. Não foi possível definir uma técnica de escolha visto a similaridade de resultados e a pouca amostragem de estudos, sendo necessário maiores estudos para selecionar grupos que usufruam das particularidades de cada técnica.

**Palavras-Chave:** coledocolitíase; colangiopancreatografia retrógrada endoscópica; ductos biliares.

**N° de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.